

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária/ 3 Quinta das Palmeiras
Circulo: Castelo Branco
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Actualmente vivemos numa sociedade onde os valores morais, cívicos e éticos são esquecidos ou renegados para segundo plano. A sociedade de consumo é uma das principais promotoras desta situação caótica e de difícil solução, sendo os jovens o alvo mais fácil. Pensamos que os jovens devem ser valorizados enquanto cidadãos activos, assumindo papéis sociais produtivos e participativos em prol do bem comum.

Deste modo, propomos que sejam dadas aos jovens orientações e ferramentas de intervenção social, criando assim oportunidades reais que permitam alterar este contexto social. Os jovens, sendo o futuro do Mundo, devem estar preparados para participar cívica e moralmente no quotidiano. É importante que estejam informados sobre os diferentes problemas da sociedade e que, de forma aberta e responsável, possam apresentar e discutir as suas ideias e sugestões.

A vida escolar constitui uma das primeiras experiências sociais dos jovens, aprende-se a interagir com os outros, a saber ouvir, a compreender e a respeitar. Assim, parece-nos pertinente a inclusão, na escola, de projectos de intervenção social e a melhor forma de os inserir será através das áreas curriculares de Área de Projecto e de Formação Cívica. Propomos, portanto, que os programas curriculares destas disciplinas incluam, obrigatoriamente, projectos de intervenção social.

Por Democracia entende-se um regime de governo onde o poder de tomar decisões políticas está com os cidadãos. Neste sentido, pensamos que os jovens se sentiriam mais motivados a participar activa e civicamente na vida política, se existisse por parte dos órgãos de soberania maior interesse e valorização das suas opiniões. Pelo exposto, propomos que seja aberta a “Casa da Democracia” aos jovens – a Assembleia da República, criando um “Gabinete Parlamentar de Apresentação e Debate de Projectos Políticos sobre situações / problemas que afectam os Jovens”. Esta medida seria uma excelente forma de cativar os jovens, reconhecendo o valor das suas ideias na discussão de projectos políticos que os afectam.

Pensamos que as medidas que apresentamos são um exemplo de cultura cívica e democrática

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

para todos os países da Europa.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Propomos a criação de um “Gabinete Parlamentar de Apresentação e Debate de Projectos Políticos sobre situações / problemas que afectam os Jovens”. Este gabinete seria aberto às associações de estudantes, plataformas e movimentos estudantis e, também, a representantes do Ministério da Educação e dos grupos parlamentares. A interacção entre os órgãos políticos e os jovens contribui para a mudança de paradigma – de “educação para a cidadania” para “educação na cidadania”.

2. Defendemos que os programas curriculares das disciplinas de Área de Projecto e de Formação Cívica devem incluir, obrigatoriamente, projectos de intervenção social. Todas as turmas dos anos escolares que têm Área de Projecto e Formação cívica deveriam, durante o ano lectivo, realizar um projecto de intervenção na sociedade e, para tal, promover a reflexão e o debate sobre problemas do Mundo Contemporâneo. A escola deve ser um espaço onde é possível pensar, discutir, apresentar e desenvolver ideias pró-sociais, incentivando a iniciativa dos jovens, a consciencialização e a solidariedade para que os jovens não se tornem espectadores passivos e acomodados da realidade.

3. Propomos a (re)integração de jovens com problemas sociais em projectos de voluntariado específicos. O voluntariado é uma actividade que promove a cidadania. Entendemos a cidadania como a acção da pessoa em favor do bem comum. Assim, pensamos que os jovens, que tiveram algumas contrariedades na vida e enveredaram por caminhos menos correctos, podem ser integrados, após uma criteriosa selecção e formação prévia, em equipas de serviços sociais; por exemplo, no acompanhamento de pessoas idosas, de crianças e de jovens, assim como, em equipas com outras actividades em que seja promovida a acção cívica do jovem, permitindo-lhe dar um contributo positivo na resolução de problemas sociais.